



SINOPSE:

Após anos de separação, um casal se reencontra num baile com a ajuda da filha de um deles. Separada de seu grande amor por questões sociais, inerentes ao tempo em que viveu sua juventude (em meados dos anos 50), uma jovem senhora conhece a filha de seu ex-namorado e, juntas, travam um diálogo sensível, nostálgico e emocionante sobre temas como a separação, o amor filial e as novas possibilidades que a vida nos apresenta repentinamente.

ELENCO:

- Myrian Pérsia e Andréa Murucci.

FICHA TÉCNICA:

- Texto e Direção: Caio de Andrade
- Cenário e Figurinos: Alexandre Murucci
- Iluminação: Cláudio Neves
- Direção Musical: Zé Brás
- Design Gráfico: Alexandre Murucci
- Fotografia: Vicente de Paula – Estúdio Artefoto
- Produção Executiva: Mauro Souza e Lúcio Murucci
- Direção de Produção: Paulo César Baltazar
- Realização: Hamdan – Filizzola Produções e Alexandre Murucci

TEATRO:

- Teatro Clara Nunes e excursão nacional

A exposição África-Brasil, aberta até fevereiro no Museu Nacional de Belas-Artes (Av. Rio Branco, 199), pode ser visitada diariamente das 10 horas às 17 horas 30m e, aos sábados e domingos, das 15 horas às 18 horas

Rio de Janeiro, terça-feira, 31 de janeiro de 1989

Caderno D

O DIA

Foto Divulgação

TEATRO

MEU QUERIDO MENTIROSO - Texto de Jerome Kilty traduzido por Bárbara Heliadora. Direção de Wolf Maia. Com Sérgio Britto e Nathalia Timberg. 2º e 3º, às 21 horas 30m, e 5º, às 17 horas, no Teatro dos Quatro. Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea. (274-9895). Ingressos a NCz\$ 3,00 e NCz\$ 2,50 (estudantes e matins).

O PEQUENO GRANDE PÔNEI - Texto de Grace Giannoukas, Marta Goes e outros. Direção de Grace Giannoukas. Com Grace Giannoukas, Iara Jamra e Lili Maniero. 2º e 3º, às 21 horas 30m, 6º e sáb. às 24 horas, no Teatro do Centro Cultural Cândido Mendes. Rua Joana Angélica, 63 Ipanema. (267-7098). Ingressos a NCz\$ 2,50.

UMA JÓIA DA ÍNDIA - Texto e direção de Caio de Andrade. Com Myriam Pérsia, Andréas Murucci e participação especial de Lucinha Lins, cantando com Alexandre Murucci. 2º e 3º, às 21 horas, no Teatro Clara Nunes. Rua Marquês de São Vicente, 52. (574-9696). Ingressos a NCz\$ 2,50.



Andréas Murucci e Myriam Pérsia em Uma jóia da Índia

O Globo - Segundo Caderno - segunda-feira, 9 de janeiro de 1989

2 • SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Segunda-feira, 9 de janeiro de 1989

Balanço do simples amor de província

Em 1958, um grande baile marcou a inauguração do Hotel Clube Ravena, o ponto mais in da pequena São José, cidade do interior de São Paulo. Entre uma dança e outra, Laurita conhece o grande amor de sua vida. Trinta anos depois, o Hotel Clube Ravena prepara outro baile para comemorar o aniversário, com o ritmo e o figurino dos anos 50. O momento é de fazer um balanço e Laurita encontra em Mariana, amiga de sua filha, uma atenta ouvinte. Este é o fio condutor de "Uma jóia da Índia", peça de Caio de Andrade que estréia hoje, no Clara Nunes.

Myriam Pérsia vive Laurita e Andréas Murucci Mariana. Depois de um ano afastada dos palcos — seu último trabalho foi "O prazer é todo nosso" — Myriam encara Laurita como uma mulher simples, apegada aos valores do interior e que faz o

balanço da sua vida de uma forma emocionante, mas otimista. Já Mariana é a moça que sai de casa para estudar Medicina na cidade grande. Volta grávida e muito fragilizada, mas se encanta com a história daquela mulher (Laurita) tão simples. Só que Mariana conhece um segredo que irá uni-la ainda mais à mãe da amiga. Andréas aposta no papel, um batismo de fogo.

Agora, com 22 anos, esta ariana começou no teatro amador aos 12. Profissionalmente já trabalhou — "Romeu e Julieta", "O avarento" e, seu melhor desempenho, "Casa de bonecas". Atualmente apresenta o quadro "Clip poema", no programa "Bis", da TV Manchete.

■ 'Uma jóia da Índia' — Texto e direção: Caio de Andrade. Com Myriam Pérsia e Andréas Murucci. No Teatro Clara Nunes (Rua Marquês de São Vicente 52 — 274-9696). Segundas e terças, às 21h. CZ\$ 2.500. Estréia hc!.

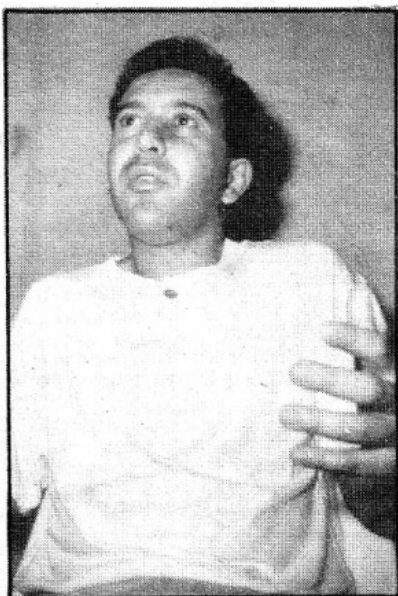


Andréas Murucci e Miriam Pérsia, a memória investigada em "Uma jóia da Índia"

Segunda-feira, 9 de janeiro de 1989 **IPANEMA** ●

A nostalgia está no palco do Clara Nunes

A reestréia do horário alternativo do Teatro Clara Nunes, no Shopping Center da Gávea, será embalada por Doris Day e Pat Boone, belos cenários e figurinos da década de 50, num clima de esperança e otimismo. É isso o que promete Caio de Andrade, autor e diretor de "Uma jóia da Índia", em cartaz a partir de hoje, às segundas e terças-feiras, às 21h.



Caio: imitando a vida sem pieguice



Andréa e Myrian, preparando o sonho do reencontro

— A peça se passa num baile de 30 anos do imaginário Hotel Clube Ravena. Tem um clima nostálgico, dos anos 50, de reencontro. É uma história romântica, delicada, comvente, mas não piegas. É ótima para um começo de ano, porque é otimista, traz esperança — define Caio.

A idéia de escrever uma peça que trata de reencontros amorosos surgiu de coincidências ocorridas nas vidas de parentes e amigos do autor. Sua própria mãe, viúva há alguns anos, casou-se novamente com um antigo namorado. Caio de Andrade resolveu então imitar a vida e criar, com muita sutileza, um enredo semelhante para sua arte. O elenco se restringe a dois nomes: a tarimbada Myrian Pérsia (Laurita) e a novata Andréa Muruci (Mariana), que funciona como artífice para o reencontro imaginado.

Myrian, que já atuou em peças de sucesso co-

mo "E" e "A história é uma história", e em novelas como "Escalada", "Espigão" e "Plumas & Paetês", da TV Globo, conta que, diante das costumeiras dificuldades para conseguir teatro para encenar o espetáculo, a equipe de "Uma jóia da Índia" decidiu propor à direção do Clara Nunes a reabertura do horário alternativo.

A outra protagonista da peça, Andréa Muruci, de 22 anos, estreou no teatro aos 12 anos e já participou de diversos espetáculos infantis. Tornou-se conhecida do grande público por sua participação nas novelas "Bambolê" e "Bebê a bordo". Seu irmão, Alexandre, é o responsável pelos cenários e figurinos. A direção musical — a trilha sonora, composta por sucessos da época em interpretação especial de Lucinha Lins, é um dos pontos altos da peça — ficou a cargo de Zé Brás.

JORNAL DO BRASIL

Niterói

A SEMANA



Myriam Pérsia e Andréa Muruci trocam segredos em *Uma Jóia da Índia*

Doces momentos do passado

RESGATAR o romantismo dos anos cinqüenta. Este é o objetivo da peça *Uma Jóia da Índia*, com Myriam Pérsia e Andréa Muruci, sob a direção de Caio de Andrade, que estréia no Teatro da UFF nesta quinta-feira. A peça, baseada em fatos reais ocorridos com a mãe do diretor e autor, se desenvolve com um diálogo entre as duas personagens que se encontram e fazem confissões de suas vidas, tudo isso num clima bem romântico. "O romantismo não acabou, mas naquela época as coisas eram bem mais poéticas, as pessoas tinham mais tempo de amar", diz

Myriam, para quem Caio de Andrade afirma ter construído o personagem Laurita. "Escrevi o texto pensando nas duas atrizes", confessa o diretor, "devido à grande afinidade que existe entre nós e pelo talento delas", completa. O tema musical foi gravado por Lucinha Lins, com a participação de Alexandre Muruci, garantindo a atmosfera romântica da época de ouro dos bailes e das grandes orquestras. Um verdadeiro bombom com recheio de teatro...

Carla Andrade

SHOW

ZEZINHO PEÇANHA E BANDA — Show do cantor acompanhado pela banda formada por Hermelino (teclados), Carlos Tatau (baixo), Luiz Octávio (guitarra) e Moacyr (bateria). No Duerê (Est. Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba), dia 23, quinta-feira, às 22h. Couvert: NCz\$ 1,20.

ORQUESTRA DE SAX — A formação atual é composta por sete saxofones diferentes, acompanhados por baixo, bateria, teclados, guitarra e percussão. No Duerê (Est. Caetano Monteiro, 1882, Pendotiba), dia 24, sexta-feira, às 23h. Couvert: NCz\$ 2,00. Consumo Mínima: NCz\$ 1,20.

ALCEU PERY E ZÉ LEAL — Show do cantor e compositor Alceu acompanhado pelo percussionis-

ta Zé Leal. No "Nó na Madeira" (Av. Tamarandé, 810, Piratininga), dia 24, sexta-feira, às 22h. Couvert: NCz\$ 1,50. Consumo Mínima: NCz\$ 1,50.

LUÍS ROBERTO VERRISSIMO — Apresentação do cantor no Plaza Shopping (Rua XV de Novembro, 8), dias 21 e 22, terça e quarta-feira, às 19h. Entrada Franca.

TEATRO

UMA JÓIA DA ÍNDIA — De Caio de Andrade. Com Myriam Pérsia e Andréa Muruci. Depois de trinta anos, uma mulher poderá reencontrar o único homem que ela amou, ajudada por uma jovem: No Teatro da UFF (Rua Miguel de Frias, 9), dia 24, sexta-feira, às 21h. Ingressos: NCz\$ 4,00.

Rio de Janeiro, domingo, 15/1/89

Uma jóia da Índia: **Mírian Pérsia de volta aos palcos**

Vamos viajar aos dourados anos cinqüenta? Com o clima dos grandes bailes, orquestras, a atmosfera das músicas românticas ao piano, acontece o reencontro de um grande amor trinta anos após o baile de 1958 do Hotel Clube Ravena.

Mírian Pérsia de volta aos palcos cariocas, em pleno verão invade a nossa praia e faz do Teatro Clara Nunes desde o último dia 9 de janeiro, ao lado de Andréa Murucci, a viagem de volta ao inesperado.

Com música selecionada da época evocando os grandes sucessos, **Uma Jóia da Índia** conta ainda com a participação especial de Lucinha Lins cantando ao lado de Alexandre Murucci, responsável também pelos figurinos e cenários. Você curte a elegância dos

Washington Oliveira Araujo

tempos nostálgicos com bons vestuários e um texto de qualidade extrema.

Então está aí uma escolha imperdível: Mírian Pérsia de volta aos palcos cariocas dos quais esteve ausente por cinco anos, e Andréa Murucci, modelo e apresentadora da TV Manchete, estão à sua espera no Teatro Clara Nunes às segundas e terças, às 21 horas.

O musical, **Uma Jóia da Índia**, é escrito e dirigido por Caio de Andrade, a trilha sonora da peça fica por conta de Zé Brás; Cláudio Neves é responsável pela iluminação, ficando a direção de produção a cargo de Helson Patury. Laurita e Mariana prometem surpreender você na inesperada volta ao tempo.



Myrian Pérsia volta ao passado com uma jóia

A moda pegou firme e tudo são anos dourados, mesmo que nos palcos, novelas e cinema (porque, na vida real, é tudonegro). Outra peça que fala dessa época, lá pelos anos 50, é **Uma Jóia da Índia**, de Caio de Andrade, em cartaz no Teatro Clara Nunes (Rio), com Myrian Pérsia e André Muricci no elenco. As músicas também são de época, com interpretação de Lucinha Lins, ao lado de Alexandre Muricci, e direção de Zé Brás.

“A peça fala de encontros e desencontros, girando em torno de um baile que comemora 30 anos de fundação de um clube do interior paulista”, explica André (apresentadora do programa **Bis**, na Manchete), que interpreta a Mariana. Myrian Pérsia faz a Laurita, que viveu um grande caso de amor neste baile. A atriz, porém, não revela mais nada sobre seu personagem nem o texto; prefere que o público vá ao teatro e desvende o mistério de **Uma Jóia da Índia**, “uma peça român-



André e Myrian Pérsia estão juntos na peça Uma Jóia da Índia, em cartaz no Rio.

tica, feita especialmente para pessoas sensíveis. A montagem é linda e nossa proposta é a de fazer o público se esquecer, durante pelo menos uma hora, dos problemas e agitações do cotidiano”. (Paulo Cattá)

Em cartaz

Teatro

UMA JÓIA DA ÍNDIA - Texto e direção de Caio de Andrade. Com Mirian Pérsia e Andréia Muruzi. De 5.ª a domingo, às 21h, no Teatro da UFF - Rua Miguel de Frias 9 - Niterói. Informações: 237-4569. Ingresso: NCz\$ 2,50. Até domingo.

PREZADO AMIGO - Texto de Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade. Direção e roteiro de Walmor Chagas. Com Tarcísio Ortiz, Sílvia Aderne, Ana Rosa e Clara Becker. De 4.ª a 6.ª, às 21h30min; sábado, às 20h e 22h; e domingo, às 18h, no Teatro Ziembinaki - Rua Urbano Duarte 22 (228-3071). Ingressos: NCz\$ 3 (de 4.ª a 6.ª e dom.) e NCz\$ 3,50 (sáb.).

O BURACO DO URUTU - Texto do cartunista e humorista Nani. Direção de Luiz Figueiredo. Com a comediantes Nádia Maria. 5.ª e 6.ª, às 21h30min; sábado, às 20h e 22h; e domingo, às 18h e 20h30min, no Teatro do Ibam - Largo do Ibam 1 (266-6622). Ingressos: NCz\$ 2,50 (5.ª e dom) e NCz\$ 3 (6.ª e sáb.).

CARMEM COM FILTRO 2 - FRILOGIA - Criação e direção de Gerald Thomas. Com Bete Coelho, Iswaldo Barreto, Luis Damasceno, Marco Stocco, Edilson Botelho, Magali Biff, Malu Pessin, Dominos Varela, Simone Corrêa, Zaharias Goulart. Sábados, às 20h e 2h30min; e domingos, às 1h30min, no Teatro Nelson Rodrigues - Av. Chile, 230 (262-9421). Ingressos: NCz\$ 4 e NCz\$ 2 para a classe artística. Desconto e 10% para associados da Golden Ross. Espetáculos dias 18, 19, 25 e 26 de fevereiro, e 4 e 5 de março.

QUEM BELISCOU PAULINHO? - MAMBEMBÃO 89 - Criação de Chico Villa e Marcos Bulhões. Montagem da Stabanada Companhia de Repertório, de Natal. Teatro Glaucê Rocha - Av. Rio Branco 179 (220-0295). De 4.ª a sábado, às 21h; e domingo, às 19h e 1h. Sessão especial para a classe artística: 5.ª, às 24h. Ingressos: Cz\$ 1,50 e NCz\$ 1 (sessão especial). Até dia 26.

PLISH SPLASH - De Flávio Iarinho. Direção de Wolf Maia.

NADA - De Felipe Pinheiro e Pedro Cardoso. Com Pedro Cardoso, Tim Rescala e Felipe Pinheiro. Casa de Cultura Laura Alvim - Av. Vieira Souto 170 (227-2444). De 4.ª a sábado, às 21h30min; e domingos, às 20h. Ingressos: NCz\$ 2,50 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz\$ 3 (6.ª e sábado).

REVISTANDO O TEATRO DE REVISTA - MAMBEMBÃO 89 - De Neide Veneziano e Perito Monteiro. Direção de Neide Veneziano. Com o grupo Experimental Uni-Santos (Gextus), de Santos (SP). Teatro Rival - Rua Alvaro Alvim, 33 (240-1135). De quarta a sábado, às 21h, e domingos, às 18h e 21h. Sessão especial para a classe artística: terça, às 21h. Ingressos: NCz\$ 1,50 e NCz\$ 1,00 (sessão especial). Até dia 26.

EU AMO - De Maiakovski. Direção e roteiro de Helvécio Alves Júnior. Com Ana Palma, Gislane Bongiorno, Glei Pélias, Helvécio Alves Jr., Miguel Mudrik. Teatro Villa Lobos/Sala Monteiro Lobato - Av. Princesa Isabel, 440 (275-6695). De quinta a sábado, às 21h30min, e domingo, às 20h. Ingresso: NCz\$ 2,50.

MARTINI SECO - De Fernando Sabino. Direção de Roberto Talma. Com Leina Krespi, Jorge Fernando, Emiliano Queiroz, Paulo César Grande, Rodolfo Botino. Teatro Villa-Lobos - Av. Princesa Isabel 440 (275-6695). De 4.ª a 6.ª, às 21h30min; sábados, às 20h e 22h30min; e domingos, às 19h. Ingressos: NCz\$ 2,50 (4.ª, 5.ª e domingo) e NCz\$ 3,00 (6.ª e sábado).

BRASIL - A PEÇA - De Miguel Falabella, Luis Carlos Góes, Maria Lúcia Dahl e Vicente Pereira. Direção de Jacqueline Laurence. Com Edwin Luisi e Thais Portinho. Teatro Posto 6 - Rua Francisco Sá 51 (247-5443). De 4.ª a 6.ª e domingo, às 21h30min; e sábado, às 20h e 22h30min. Vespéral aos domingos, às 19h. Ingressos a NCz\$ 1,50 (4.ª e 5.ª) e NCz\$ 2,00 (de 6.ª a domingo).

TRAIR E COÇAR... E SÓ COMEÇAR - De Marcos Caruso. Direção de Atilio Riccò. Com Suely Franco, Tony Ferreira, Mário Cardoso. Teatro Barra-Shopping - Avenida das Américas 4.666 (325-5844). 5.ª e 6.ª, às 21h; sábados, às 19h30min e 22h; e domingo, às 20h. Vespéral: 5.ª, às 17h30min. Ingressos a NCz\$ 3,00 (5.ª) e NCz\$ 4,00 (de 6.ª a domingo).



Andréia Muruzi e Myrian Pérsia estão em "Uma jóia da Índia", que mudou-se para o Teatro da UFF e encerra temporada amanhã



OPINIÃO TEATRO

Corações delicados

Estreou o horário alternativo das segundas e terças-feiras no Teatro Clara Nunes, horário este que estava desativado desde 1984. Qual foi a peça escolhida? Um conto. Caio de Andrade, o autor, escreveu *Uma Jóia da Índia*, que ele mesmo dirige, com todos os ingredientes da literatura: duas mulheres conversam o tempo todo, e da conversa vai surgindo a trama. É no entanto uma história ingênua, simples, para corações delicados. Nosso ouvidos – e olhos – tão acostumados com histórias escabrosas, não acreditam no que estão vendo – e ouvindo. Mas, aos poucos, a reprodução perfeita de uma sensibilidade já esquecida vai prendendo a platéia. É, repito, um espetáculo singelo, cor-de-rosa, lembrando o estilo de M. Dely. Pensamos o tempo todo que Stephen King vai pular em cena, de uma hora para outra, transformando aquele interior sofisticado de Nova Inglaterra, cenário de Alexandre Muruci, num pesadelo do Maine. A concentração de Andréa Muruci e o empenho de Myriam Pérsia transformam aquele “chá das cinco” em inacreditável cara a cara com a platéia. “Se não se toma cuidado”, diz Laurita, a personagem de Myriam Pérsia, “a vida torna-se um punhado de frases feitas e pensamentos inúteis.” Esta preocupação de Laurita, uma tranqüila professora de História, ronda o espetáculo. Não nos perdemos num grande bocejo por dois motivos apenas: uma sensação de **voyeurismo**, lembrando como duas pessoas civilizadas conversam numa sala e, mais importante do que isso, a constatação de que a banalidade dá sempre uma sensação de mistério.

E, na realidade, existe um segredo que vai aos poucos sendo desvendado através de um simples diálogo. Este segredo já é uma promessa, quando no início a bela voz de Lucinha Lins canta em inglês *Secret Love*, sucesso antigo de Doris Day. *Uma Jóia da Índia* é um conto redondinho, que se fecha com o mesmo *Secret Love*, que, como diz a música: *Isn't a secret, anymore...* (não é mais um segredo...) Há quem ache o texto extemporâneo e ultrapassado. Bobagem, ele é apenas saudosista. A história é passada no interior de São Paulo, nos dias atuais, mas as pessoas lembram o passado, há todo um clima frustração e esperança. E, o que é mais importante, Laurita (Myriam Pérsia) é a imagem, o paradigma quase, das donas de casa de sua geração. Vida dura, a da burguesa de 1950. (Ida Flores Dias)

uh
Revista

Andréa Muruci, estrela de comerciais de TV, brilha agora em Uma Jóia da Índia, no Teatro Clara Nunes

A estrela sobe

Quando nasceu, Andréa Murucci (que hoje é Muruci, depois de ter consultado a neurologia) sabia que queria ser atriz. Era sonho de menina, que freqüentemente transformava a pequena Andréa na mais famosa das estrelas, nos teatrinhos que montava com as amiguinhas de infância. Tinha talento, sim. E ainda o tem, só que mais aprimorado e, agora, aos olhos do público.

Na TV, ela está todos os sábados no programa **Bis**, na Manchete, apresentando o quadro de poesias, às 14 horas. Foi musa de comerciais da Inega, da Cerveja Kaiser, dos Produtos Gerdau, da Francisco Xavier Imóveis (quem não lembra?) e de tantos outros produtos da mídia tupiniquim.

"Quando acabei o Segundo Grau, tinha que decidir sobre o teatro e o turismo. O primeiro, eu sentia dentro de mim. A vontade de pisar nos palcos, de brilhar, de ser estrela". "Mas" — continua a bela — "eu também tinha conhecimento da carreira do artista que ainda hoje é superinstável; o turismo, por sua vez, me fascinava também. Entrei para a Faculdade, sem deixar o teatro de lado, pelo menos na cabeça. Mas não me arrependi. Me formei e fui logo trabalhar numa empresa do ramo, onde desenvolvi o lado turístico. Viajei para a Europa, fiquei alguns meses e, pelo me-



A beleza estonteante de Andréa brinda o público de Uma Jóia da Índia

nos na cabeça, o teatro ainda estava em primeiro plano."

Tanto em primeiro plano estava que hoje Andréa, ariana com ascendente em sagitário, brilha no palco do Teatro Clara Nunes, dividindo a cena com a veterana e brilhante Myriam Pérsia, na peça **Uma Jóia da Índia**, de Caio de Andrade.

Mariana, uma estudante de medicina, romântica, criada pela avó, é o personagem de Andréa. Nascida em São José, ela, a Mariana, vem estudar no Rio de Janeiro e está de volta à cidade natal, para a comemoração dos 30 anos do Clube Rave-na, que está promovendo um baile de época, para marcar a data. Arrumando-se para a festa Mariana conhece Laurita (Myriam Pérsia). Só que Laurita nem desconfia de um segredo guardado pela Mariana, que é capaz de mudar por completo a sua vida.

Antes, porém, de viver Mariana, Andréa, além dos comerciais já citados, participou das novelas **Bambolê** e **Bebê a Bordo**, das peças **Romeu e Julieta** e **O Avaro**, e conhecidos anúncios, como o do Banco do Brasil e a noivinha sexy dos produtos Faet (aquele que tem várias utilidades, lembram?).

No mais, são inegáveis a beleza e o talento de Andréa.

Alô, Daniel! Antes que te esqueçam, olhe na gata. (Márcio Gomes)

Uma jóia de alternativo

Gustavo Abruzzini

Um novo espaço para o teatro estará abrindo suas portas hoje. Trata-se do horário alternativo do Teatro Clara Nunes que há 5 anos se mantinha fechado. Agora, com a produção da peça "Uma jóia da Índia", de Caio de Andrade, espera-se que a resposta do público seja positiva e o espaço se firme, passando a funcionar então durante o ano todo.

"Uma jóia da Índia" traz além de uma bem-cuidada produção, uma garra muito grande por parte das pessoas envolvidas no desenvolvimento da peça. Na semana anterior à estreia era fácil perceber a ansiedade de todos os envolvidos no projeto. Contudo, imperava sempre a esperança do sucesso, mesmo sendo a peça em horário alternativo. No elenco estão duas estrelas; a veterana Myrian Pérsia e a novata Andréa Muruci. Apesar da diferença de cancha das atrizes, ambas têm a certeza, sem trocadilhos de que esta peça será uma grande "jóia" dentro do atual momento de suas carreiras. Na trilha sonora o destaque é para a participação de Lucinha Lins cantando sucessos de 30 anos atrás. Alexandre Murucci Wesign é quem assina o cenário e o figurino.

A peça pretende remeter o público à nostalgia dos anos 50 e para isso o palco estará repleto

de roupas, cenários, músicas românticas bem como de orquestra de época, e na história o tema não poderia ser outro: grandes paixões e bailes que marcaram os adolescentes dourados.

Andréa Muruci interpreta Mariana, que junto com Laurita (Myrian Pérsia) é a condutora da trama que gira em torno de um baile realizado há uma década e que guarda segredos e paixões até os dias de hoje. Andréa, que já participou das peças "O avarento" e "Casa de bonecas" de Ibsen - onde fez Nora Elmer - acredita que com "Uma jóia da Índia" seu trabalho como atriz poderá ser realmente reconhecido, principalmente pelo fato de atuar ao lado de Myrian que segundo ela "tem-lhe sido uma mestra". Por sua vez, Myrian Pérsia retorna ao teatro de onde está afastada já há algum tempo. A marca dos 30 anos de carreira foi decisiva para o retorno.

A direção e autoria da peça são de Caio de Andrade. Caio tem uma carreira curta que começou há quatro anos atrás com cursos de Maria Clara Machado e oficinas com o pessoal do "Espetadas". Em 1984 dirigiu seu primeiro espetáculo "Guerra sertaneja do contestado". Por falta de tempo, já que trabalha também em televisão, Caio passou a exercitar a dramaturgia e chegou a produzir sete textos. Ciente que hoje em dia não adianta só escrever se você quiser ver seu trabalho no palco, o autor partiu também para a

batalha da produção. Resolveu então escrever textos que pudessem ter uma produção mais viável, isto porque ela confessa seu gosto anterior por escrever metaforicamente e com passagens de época, coisas que dificultam uma produção. Então a partir de um embasamento real fez uma história de amor incomum que acabou se tornando "Uma jóia da Índia".

Caio de Andrade demonstra-se sobretudo um lutador, daqueles muitos que mantêm acesa a chama teatral. Segundo ele, o espaço alternativo apesar de ser um grande risco, foi a única alternativa e cita ironicamente o fato de que, apesar da crise, todos os teatros cariocas estão ocupados. Caio acredita principalmente nos fatores que cercam o Teatro Clara Nunes, ou seja, estar num shopping center junto a outros dois teatros tradicionais e também ao fato de nas férias a visitação às lojas vizinhas ser maior, isto tudo concorrendo para a existência de um público em potencial disposto a ir a teatro às segundas e terças-feiras. Caio lembra ainda que vários espetáculos de sucesso estrearam em espaços e horários alternativos, e cita "Geração Trianon" e "Quatro vezes Beckett" como exemplos. O sucesso depende da qualidade do espetáculo, garante o autor.

"Uma Jóia da Índia" estreia hoje e o reencontro do amor no baile do Hotel Clube Ravenna é ponto pacífico, a partir das 21 horas.